



# *Apostila de Teoria Musical*

NOME: \_\_\_\_\_

# 1º Módulo

## SOM

Som é toda vibração percebida pelo ouvido humano. O nosso ouvido percebe duas espécies de sons:

*Musicais e não musicais.*

O som musical é resultado de vibrações sonoras regulares, é uniforme e pode ser grafado. O som não musical, ou som indeterminado, é o ruído, resulta de vibrações sonoras irregulares, não podemos grafá-lo.

Na prática musical o som assume quatro propriedades:

**Altura** - é a propriedade que possibilita ao som ser mais grave ou mais agudo.

**Duração** - é o tempo em que se prolonga o som.

**Intensidade** - é o volume do som; é o que lhe permite ser mais forte ou mais fraco.

**Timbre** - é a qualidade do som ou atributo especial de cada som, pelo qual distinguimos a sua origem, que pode ser a voz humana ou sons de instrumentos.

## MÚSICA

Música é a arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma mediante o som.

..som em combinações puras, melódicas ou harmônicas produzido por voz ou instrumento

..sublime expressão do amor universal

..o pressentimento de coisas celestiais (Beethoven)

..a mais alta filosofia numa linguagem que a razão não compreende (Shakespeare)

..algo muito difícil de mostrar ao mundo o que sentimos em nós mesmos (Tchaikovsky)

..uma coisa que se tem pra vida toda, mas não toda uma vida pra conhecê-la (Rachmaninov)

Seus elementos mais importantes são:

**Melodia** - é a combinação de sons sucessivos, ou seja, um após o outro.

**Harmonia** - é a combinação de sons simultâneos (tocados de uma só vez).

**Ritmo** - é a combinação dos valores no discurso musical, regulados pela maior ou menor duração.

**Notação musical** é a escrita da música.

## PENTAGRAMA OU PAUTA

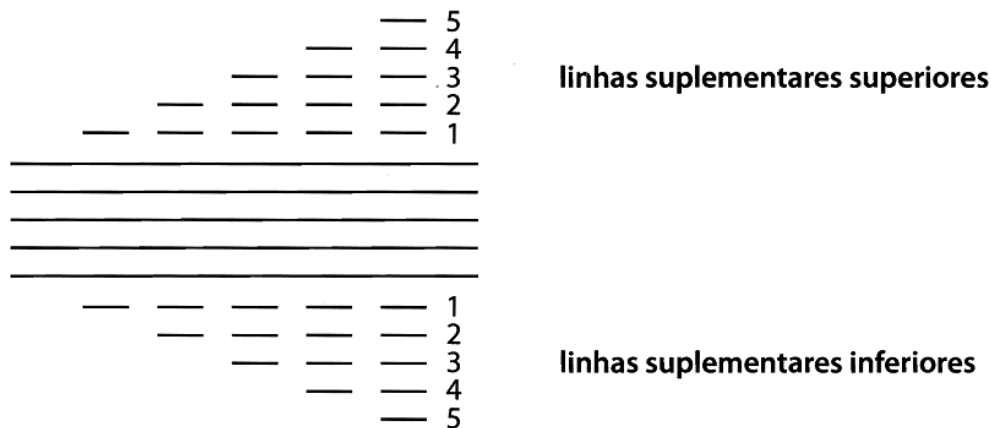
Pentagrama ou pauta é o conjunto de 5 (cinco) linhas paralelas, horizontais e equidistantes, formando entre si 4 (quatro) espaços. As linhas e espaços da pauta são contados de baixo para cima:

Pentagrama, do grego: penta =cinco; grama =linha.



## LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES

Muitas vezes estas 5 linhas e 4 espaços não são suficientes para se escreverem todos os sons musicais, por isso usam-se, quando necessário, as linhas e espaços suplementares superiores e inferiores:

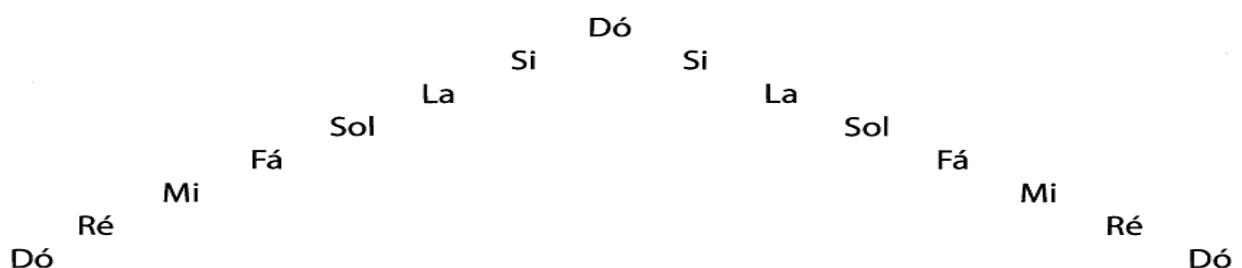


Obs.: as linhas suplementares são contadas a partir da pauta

## NOTAS

As notas para a escrita musical são 7 (sete): dó - ré - mi - fá - sol - lá - si.

Essas notas ouvidas sucessivamente formam uma série de sons a qual se dá o nome de escala.



## CLAVES

Clave é um símbolo colocado no início de uma pauta e serve para determinar o nome das notas e sua altura na escala. Há três sinais de clave: de sol, de fá e de dó (das letras G, F e C apareceram as atuais claves: sol, fá e dó). São elas que determinam os nomes e as alturas das notas; cada clave dá o seu próprio nome à nota escrita em sua linha.

*Clave de Sol*



*Clave de Fá*



*Clave de Dó*



A clave de Sol é escrita na 2ª linha. A clave de Dó é escrita na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª linhas. A clave de Fá é escrita na 3ª e 4ª linhas.

Exemplos de alguns instrumentos e claves utilizadas:

Clave de sol: violino, flauta, clarinete, oboé, sax soprano, sax alto, trompete, flugelhorn, trompa;

Clave de fá (4ª linha): violoncelo, fagote, sax tenor, trombone, tuba;

Clave de dó (3ª linha): viola.

Temos, portanto, algumas notas a serem lidas na Clave de Sol:

**Exemplos de notas  
suplementares inferiores**



**Exemplos de notas  
suplementares superiores**



## MEMORIZANDO NOTAS

Para se ler música é essencial reconhecer cada nota rapidamente, objetivo que é alcançado com muita paciência e estudo ao longo do tempo. Contudo, de início, é curioso e interessante memorizar as notas através de frases e palavras.

### *Na Clave de Sol*

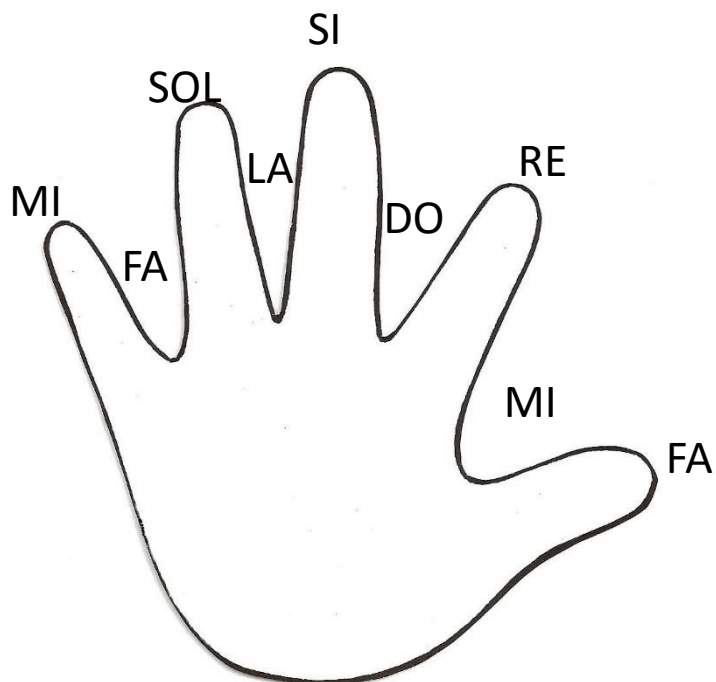
Por Notas: nas linhas >>> **Minhoca no Sol Silvestre Reencontrou a Fada**

Por Notas: nos espaços >>> **Fala Do Miguel**

Por Cifras: nas linhas >>> **Eu Gosto de Batata Doce e Feijão**

Por Cifras: nos espaços >>> **FACE** (rosto)

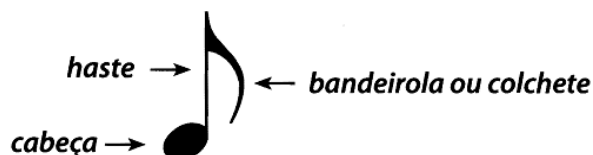
No exemplo abaixo os dedos representam as notas nas linhas (MI, SOL, SI, RE, FA), os espaços entre os dedos representam as notas nos espaços (FA, LA, DO, MI):



## 2ª Módulo

### FIGURAS DAS NOTAS E PAUSAS

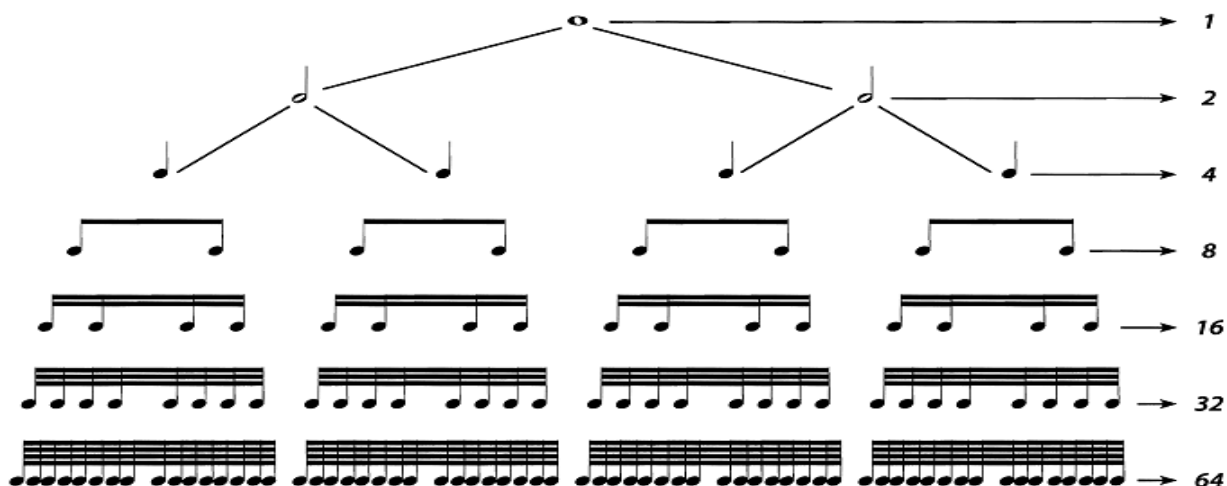
Figuras ou valores são as formas usadas para representar as diversas durações dos sons musicais.



Cada figura de som tem sua respectiva pausa que lhe corresponde ao tempo de duração. As pausas são figuras que indicam duração de silêncio. As figuras mais usadas atualmente são:



#### DIVISÃO PROPORCIONAL DOS VALORES – QUADRO COMPARATIVO<sup>(7)</sup>



A semibreve é a figura de maior duração e as demais são frações dela, por isso a semibreve é a figura utilizada como unidade de divisão proporcional dos valores.

Semibreve		que é a de maior duração	Semicolcheia		que indica duração = 1/16 da semibreve
Mínima		que indica duração = 1/2 da semibreve	Fusa		que indica duração = 1/32 da semibreve
Semínima		que indica duração = 1/4 da semibreve	Semifusa		que indica duração = 1/64 da semibreve <sup>(4)</sup>
Colcheia		que indica duração = 1/8 da semibreve	Cada figura vale a metade da anterior e o dobro da seguinte		

OBS: Quando escrevemos colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas, costuma-se agrupá-las usando-se linhas (proporcionais aos colchetes da nota) para facilitar a leitura. Exemplos:



E as notas que forem escritas:

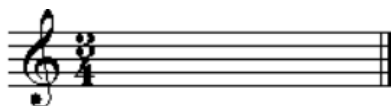
- 1) até o segundo espaço, as hastes devem ser pra cima
- 2) na terceira linha, no caso o Si, a haste pode pra baixo ou cima
- 3) do terceiro espaço pra cima, as hastes devem ser pra baixo
- 4) mistas (por exemplo, uma abaixo da terceira linha e outra acima) pode-se colocar a linha (unindo os colchetes) pra baixo ou cima.

Para cima, a haste tem que ser do lado direito. E pra baixo, a haste deve estar no lado esquerdo:



## COMPASSO

Compasso é um conjunto de figuras musicais de duração igual ou variável; os compassos são divididos em duas categorias: Simples e Compostos. O compasso é indicado por dois números e se repete ao longo do trecho musical, separado por Linhas Divisórias respeitando o tempo da música.



O numerador mostra a quantidade de tempos, três no caso acima. E o denominador indica a nota que valerá um (unidade de tempo). **Unidade de tempo** é a figura que preenche um tempo no compasso; nos compassos simples é representada na fórmula de compasso pelo número inferior. **Unidade de compasso** é a figura que abrange todo o compasso; para obtê-la somam-se as unidades de tempo do compasso.

Os dois números sobrepostos que aparecem logo após a clave chamam-se "**fórmula de compasso**"

Exemplo:

3 número superior - numerador - quantidade de tempos.

4 número inferior - denominador - qualidade de tempo (figura que representa a unidade de tempo).

Portanto, nos compassos simples, os números que compõem a fórmula de compasso indicam as figuras da divisão (isso não acontecerá nos compassos compostos).

*Obs.: normalmente, não se usa traço separando as fórmulas de compasso; a 3ª linha serve de separação entre o número superior e o número inferior; as expressões "numerador" e "denominador" estão sendo usadas por analogia com fração matemática, no entanto, não são frações matemáticas.*

### Números superiores (numeradores)

2	3	4	5	7
Binário simples	Ternário simples	Quaternário simples	Quinário simples	Setenário simples

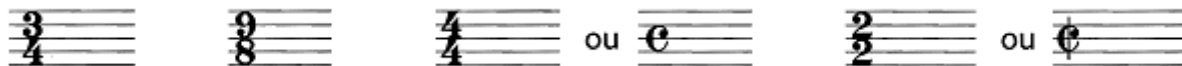
### Números Inferiores (denominadores)

Cada figura tem um número equivalente:

						
1	2	4	8	16	32	64

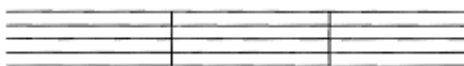
## FORMULA DE COMPASSO

As figuras que representam os valores das notas e das pausas têm duração "indeterminada" isto é, não têm um valor fixo. Para determinar os valores das figuras precisamos da Fórmula de Compasso, que são dois números sobrepostos, indicados ao lado da clave, no início do primeiro compasso. Exemplos:



## BARRAS DE COMPASSO OU LINHAS DIVISÓRIAS

Os compassos são separados no pentagrama por uma linha vertical, chamada barra de compasso ou barra simples ou travessão.

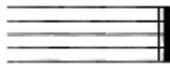


Usa-se uma barra dupla para separar períodos ou trechos da música, indicando início ou fim de estrofe ou coro. Também pode indicar que no trecho asseguir haverá mudança na música, seja na tonalidade, ritmo ou outros.

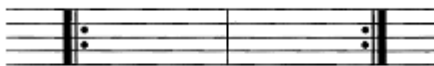




Para concluir a música usa-se a barra final.

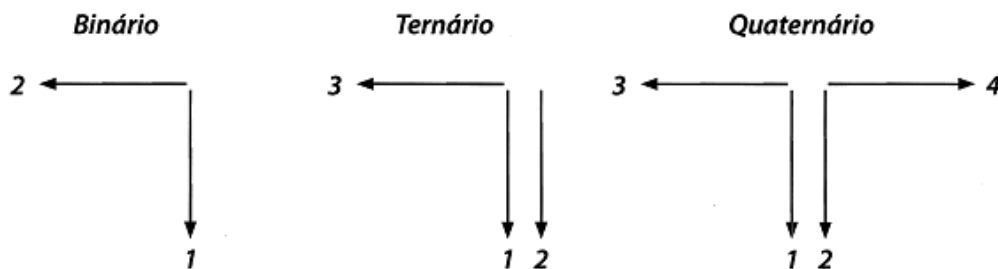


E, para indicar repetição de um trecho, usam-se barras de repetição, chama-se Retorno (ou Ritornello) que indica volta ao trecho também com o mesmo sinal (porém com os pontos à direita) e sua repetição.



## SOLFEJO

Consiste em "dizer ou cantar" o nome das notas e a contagem das pausas, obedecendo à métrica de divisão musical. Deve ser acompanhado por movimentos rítmicos e proporcionais. Para marcarmos o compasso (solfejo) com a mão, podemos utilizar o modelo italiano ou modelo francês (aqui exemplificaremos o modelo italiano).



Iniciaremos o estudo do solfejo utilizando a Clave de Sol e a fórmula de compasso simples.

Obs.: Os exercícios encontrados a seguir foram extraídos do Método Completo de Divisão Musical P. Bona e tem por finalidade fixar na memória os nomes das figuras e tempos já estudados, possibilitando um reconhecimento rápido e imediato, essencial para a perfeita leitura dos Métodos Musicais e Hinos.

### Escala de semibreves

\* Recomenda-se não parar em cada compasso e executar movimento constante.



### Escala de mínimas

\* Estabelecer proporção com a lição n°. 1: o movimento da mão deve ser na mesma velocidade para que as mínimas fiquem com metade do valor das semibreves.



## Partituras aplicadas na aula de solfejo



# 3ª Módulo

## INTERVALOS

Intervalo é a diferença de altura entre dois sons, ou seja, a distância entre duas notas. Conforme o número de sons que abrange, o intervalo pode ser de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, etc 2. O intervalo pode ser:

**Simples** - quando está contido dentro de uma 8ª (conjunto de 8 notas).



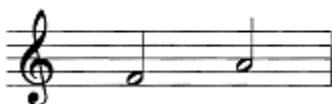
**Composto** - quando ultrapassa a 8ª.



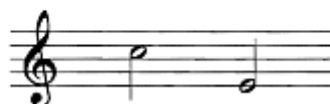
O intervalo também pode ser:

**Melódico** - quando as notas são ouvidas sucessivamente. Pode ser: ascendente, quando a primeira nota for mais grave que a segunda, e descendente, quando a primeira nota for mais aguda que a segunda.

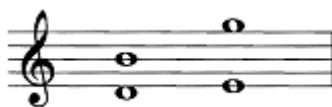
### Melódico Ascendente



### Melódico Descendente



**Harmônico** - quando as notas são ouvidas simultaneamente.



## FERMATA

Fermata é um sinal que se coloca acima ( ♯ ) ou abaixo ( ♭ ) de figuras ou pausas para aumentar sua duração por tempo indeterminado (não tem valor fixo). Também pode ser chamado de coroa ou infinito. A fermata colocada sobre uma pausa chama-se suspensão; quando colocada sobre a barra de compasso, indica uma pequena interrupção entre dois sons.

## LIGADURA

É uma linha curva que se coloca acima ou abaixo das figuras das notas. Existem 3 tipos de ligaduras:

**De Valor** - Indica a união de valores da mesma altura (notas iguais).



**De Portamento** - Liga figuras (notas) de diferentes alturas, acentuando a primeira nota e destacando a segunda. Indica a execução mais unida de um desenho rítmico.



**De Fraseado** - Apresenta-se sobre diversos compassos num trecho musical. Sua função é separar as frases musicais.



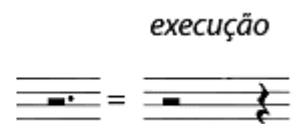
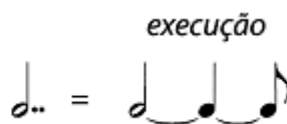
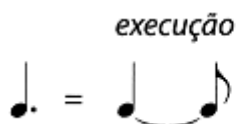
A forma de executar a ligadura varia conforme o grupo do instrumento. Nos instrumentos de sopro (bem como no canto) executam-se as ligaduras em único sopro, sem interromper para a respiração. Nos de arco todas as notas sob (ou sobre) a ligadura são executadas no mesmo sentido da arcada, sem levantar ou parar o arco. Nos teclados não se pode levantar a mão antes de terminar a execução de todas as notas contidas na ligadura.

Atenção: No solfejo, quando ocorre a ligadura entre notas do mesmo nome, pronuncia-se a primeira nota, sustentando-a também pelo valor da segunda, como se fossem uma nota apenas.

Obs.: Não existe ligadura de pausas; As ligaduras prolongam o acidente na nota mesmo que ultrapasse o compasso, quando encerra a ligadura não há mais acidente.

## PONTO DE AUMENTO

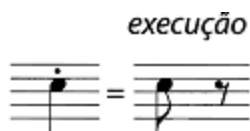
O ponto de aumento é colocado à direita da cabeça da figura, aumentando metade do seu valor. As pausas também podem ser pontuadas. Podemos usar até 3 pontos de aumento: desta forma, o 2º ponto aumenta metade do valor do 1º ponto e o 3º ponto aumenta metade do valor do 2º ponto.



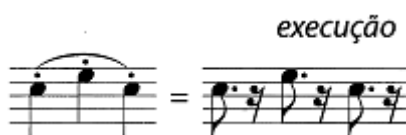
## PONTO DE DIMINUIÇÃO

O ponto de diminuição é colocado acima ou abaixo da cabeça da figura, transformando parte do seu valor em pausa. Aqui apresentamos 3 (três) tipo de ponto de diminuição:

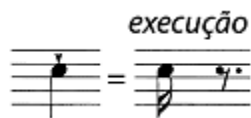
**Staccato simples** - subtrai metade do valor da figura (metade do valor é de som e metade do valor é pausa).



**Staccato brando** - é um ponto de diminuição combinado com ligadura e indica fraseado com ligeira interrupção de som; subtrai  $\frac{1}{4}$  do valor da figura ( $\frac{3}{4}$  do valor é som e  $\frac{1}{4}$  do valor é pausa).



**Staccato martellato** - subtrai  $\frac{3}{4}$  do valor da figura; faz soar  $\frac{1}{4}$  do som dela ( $\frac{1}{4}$  do valor é som e  $\frac{3}{4}$  do valor é pausa; provoca um efeito seco).



Obs.: as pausas não podem ser pontuadas com os pontos de diminuição (não se subtrai silêncio)

## 4ª Módulo

### ACIDENTES/SINAIS DE ALTERAÇÃO

Acidente ou alteração é sinal que se coloca antes de uma nota e serve para modificar-lhe a altura (a nota poderá ser elevada ou abaixada). Os sinais de alteração ou acidentes e suas funções são:

**Sustenido:** # que eleva a altura da nota em um semitom ( $\frac{1}{2}$  tom). (mais abaixo veremos o que é um semitom)

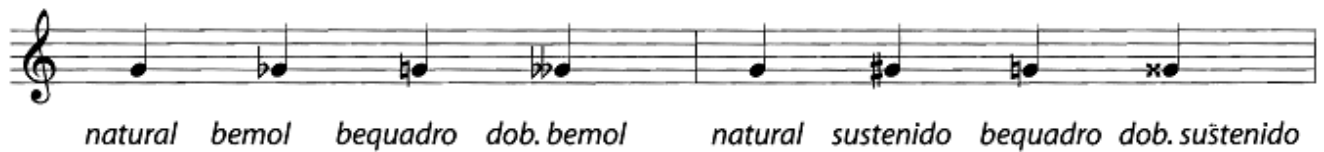
**Bemol:** ♭ que abaixa a altura da nota em um semitom ( $\frac{1}{2}$  tom).

**Dobrado-sustenido:** × que eleva a altura da nota em dois semitons (um tom); (mais abaixo veremos o que é um tom).

**Dobrado-bemol:** ♭♭ que abaixa a altura da nota em dois semitons (um tom).

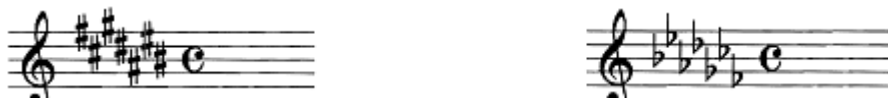


**Bequadro:** anula o efeito de todas as alterações fazendo a nota voltar à altura natural (pode elevar ou abaixar a altura das notas).



Os acidentes ou sinais de alteração denominam-se: **fixos, ocorrentes e de precaução.**

**Acidentes fixos** - Constituem a armadura de clave; são colocados logo após a clave, indicam que em todo o decurso da peça as notas constantes na armadura de clave serão alteradas.



**Acidentes ocorrentes** - Quando aparecem no decorrer de um trecho, alterando todas as notas da mesma altura, porém somente até o fim do compasso onde se encontram.



Atenção: a alteração de uma nota final de compasso ligada à inicial do compasso seguinte afeta também as notas deste compasso.



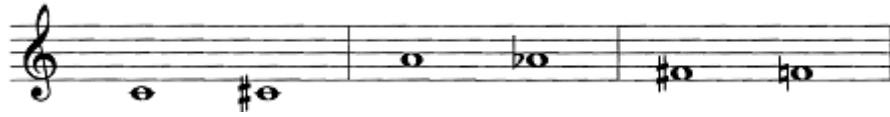
**Acidentes de precaução** - são usados para evitar erros na leitura rápida; às vezes vem entre parênteses.



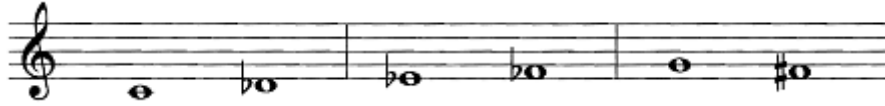
## TOM E SEMITOM

**Semitom** é o menor intervalo entre dois sons que se utiliza na música ocidental. Os semitons podem ser cromáticos ou diatônicos (1 semitom =  $\frac{1}{2}$  tom).

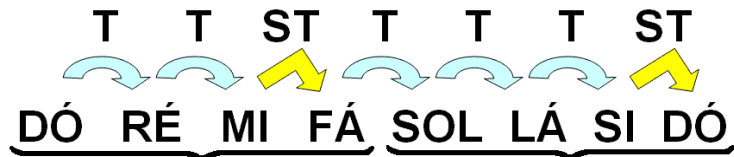
**Semitom cromático** - é formado por notas de nomes iguais e sons diferentes.



**Semitom diatônico** - é formado por notas de nomes e sons diferentes (porém sucessivos).



**Tom** é o intervalo de som formado por dois semitons.

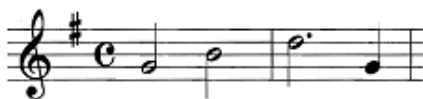


## ANDAMENTO

Andamento é o movimento rápido ou lento dos sons, guardando sempre a proporção dos tempos no compasso. Conforme a movimentação, mais ou menos rápida, considera-se três tipos de andamentos: **Lentos, Moderados e Rápidos**.

Os andamentos são indicados por meio de palavras (geralmente italianas) colocadas acima do pentagrama, no começo do trecho musical.

Bona 77 Andante



Bona 91 Allegro



As palavras mais usadas são:

Andamentos Lentos 40 a 76 t/m*	Largo – o mais lento (40 a 60)
	Larghetto – um pouco menos que o anterior (60 a 66)
	Adágio – um pouco mais movido que o precedente (66 a 76)
Andamentos Moderados 76 a 120 t/m*	Andante – mais movido que o adágio (76 a 108)
	Moderato – moderado (108 a 120)
Andamentos Rápidos 120 a 208 t/m*	Allegro – rápido (120 a 168)
	Presto – muito rápido (168 a 200)
	Prestíssimo – o mais rápido de todos (200 a 208)

\* Tempos ou movimentos por minuto

Algumas modificações momentâneas, parciais, são indicadas com os seguintes termos:

*accelerando* - *afrettando* - *stringendo* - *stretto* = maior rapidez

*rallentando* - *ritenendo* - *allargando* – *rilasciando* = menor rapidez

*Adlib.* (*Ad libitum*) - *A piac.* (*A piacere*) = à vontade

A expressão *in tempo* - indica retomada do tempo inicial.

## DINÂMICA

A dinâmica trata do colorido musical, isto é, da variação de intensidade dos sons.

Estas são as palavras mais usadas, com as respectivas abreviaturas:

Abreviatura	Palavras correspondentes	Indica
<i>ppp</i>	<i>molto pianissimo</i>	Bem pianíssimo. Delicadíssimo.
<i>pp</i>	<i>pianissimo</i>	Suavíssimo. Muito brando.
<i>p</i>	<i>piano</i>	Suave, brando.
<i>mp</i>	<i>mezzo-piano</i>	Meio piano.
<i>mf</i>	<i>mezzo-forte</i>	Meio forte.
<i>f</i>	<i>forte</i>	Forte. Intensidade vigorosa.
<i>ff</i>	<i>fortissimo</i>	Muito forte. Intensidade muito vigorosa.
<i>fff</i>	<i>molto fortissimo</i>	Bem fortíssimo. Vigorosíssimo.
<i>aum.</i>	<i>aumentando</i>	Aumentando o som
<i>cresc.</i>	<i>crescendo</i>	Aumentando o som
<i>rinf.</i>	<i>rinforzando</i>	Reforçando o som
<i>dim.</i>	<i>diminuendo</i>	Diminuindo o som
<i>decres.</i>	<i>decrescendo</i>	Diminuindo o som
<i>smorz.</i>	<i>smorzando</i>	Extinguindo o som



Além das palavras com suas abreviaturas, empregam-se com muita frequência os seguintes sinais para aumentar ou diminuir a intensidade do som:



*Crescendo - Aumento gradativo.*



*Diminuendo – Diminuição gradativa.*

Também é comum o aparecimento de ambos os sinais consecutivamente.



## COMPASSO COMPOSTO

Compasso composto é aquele em que cada unidade de tempo é subdividida em três notas, cuja duração é definida pelo denominador da fórmula de compasso. Por exemplo, no compasso 6/8, o denominador indica que uma semibreve foi dividida em 8 partes (em colcheias) e o numerador indica quantas figuras preenchem o compasso, ou seja, o compasso é formado por 6 colcheias.

No entanto a métrica deste compasso é binária, ou seja, dois pulsos por compasso. Por isso cada unidade de tempo não é uma colcheia, mas sim um grupo de três colcheias (ou uma semínima pontuada). Como cada pulso é composto de três notas, esse compasso é definido como composto.

Segunda a escola francesa obtém-se um compasso composto multiplicando um compasso simples pela fracção de 3/2 por exemplo: o compasso 2/4 é binário simples,  $(2/4) * (3/2) = 6/8$  que corresponde a um binário composto. 3/4 é ternário simples,  $(3/4) * (3/2) = 9/8$  que corresponde a um ternário composto 4/4 é quaternário simples,  $(4/4) * (3/2) = 12/8$  que corresponde a um quaternário composto.



Veja agora as principais diferenças entre o compasso simples e o composto:

<b>Simples</b>	<b>Compostos</b>
A unidade de tempo é um valor simples	A unidade de tempo é um valor composto
A unidade de tempo vem representada pelo número inferior	A unidade de tempo não vem representada na fórmula de compasso por ser um valor pontuado
O número superior indica a quantidade de tempos.	O número superior indica a quantidade de figuras em que foi subdividida a unidade de tempo.
O número superior é sempre 2 - 3 - 4 - 5 - 7	O número superior é sempre 6 - 9 - 12 - 15 - 21.
O número inferior indica a figura que vale 1 tempo = 1 U. T. ( <b>figura da divisão</b> )	O número inferior indica as figuras que valem 1/3 da U.T. ( <b>figuras da subdivisão</b> )

## GRAU

As oitavas (veja intervalos) são igualmente divididas em doze notas. A escala é uma série de notas selecionadas dentre essas doze. Devemos ressaltar também que a escala é a base de qualquer música, a "régua musical" que permite ao músico construir seu mundo. Cada uma dessas notas é um grau e cada grau tem seu próprio nome, mas é também frequentemente designado por um número romano:

GRAU	NOME	FUNÇÃO NA ESCALA
I	Tônica	Dá origem à escala
II	Supertônica	Está um <b>tom</b> acima da Tônica
III	Mediante	Grau médio entre o I e o V.
IV	Subdominante	Está um <b>tom</b> abaixo da Dominante ( <b>dá origem às escalas em bemóis</b> )
V	Dominante	Grau tonal mais importante, depois da Tônica ( <b>dá origem às escalas com sustenidos</b> )
VI	Superdominante	Está um <b>tom</b> acima da Dominante ( <b>dá origem às escalas relativas menores</b> )
VII	Sensível	Nota atrativa que está um <b>semitom</b> abaixo da Tônica Maior.
VIII (I)	Repetição da Tônica	Termina a escala ou origina uma outra 8ª da escala.

## *EXERCÍCIOS*

### 1ª Módulo

- 1- O que é som?
- 2- Quais espécies de som percebe o nosso ouvido?
- 3- Quantas equais são as propriedades do som?
- 4- Defina as propriedades do som.
- 5- Dê três exemplos de sons que você percebe diariamente.
- 6- Dê um exemplo de som musical e um exemplo de ruído.
- 7 - O que é pauta? Como são contadas as suas linhas e espaços?
- 8 - Para que servem as linhas suplementares? Como são contadas?
- 9 -O que é notação musical?
- 10 - Defina os elementos importantes da música.
- 11- O que é escala?
- 12- O que é clave? Para que serve?

13- Quantas e quais são as claves?

14- Desenhe todas as claves que você conhece, colocando o DÓ CENTRAL em cada uma:

15- Explique (oralmente) melodia, harmonia e ritmo.

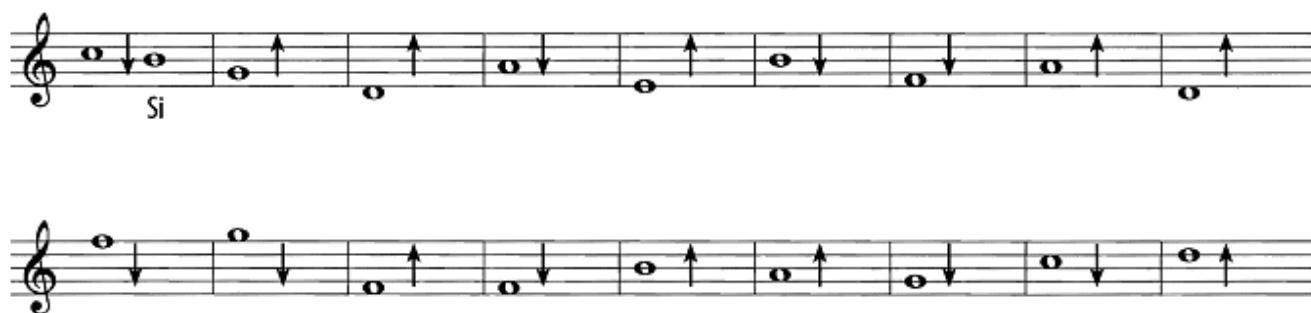
16 – Nomei as notas abaixo:



17 - Colocar notas sobre os nomes (altura à sua escolha):



18- Colocar nota imediatamente superior ou inferior a cada nota, de acordo com a direção da seta (conforme exemplo):



## 2ª Módulo

1 - O que são figuras? Qual é o seu outro nome?

2 - Quais são as figuras mais usadas?

3 - O que são pausas?

4 - Quais são as figuras que deixaram de ser usadas?

5 - Qual é a figura de maior duração utilizada atualmente?

6 - Porque a semibreve é a unidade da divisão proporcional dos valores?

7 - Desenhe as figuras e suas pausas (coloque o nome de cada uma acima delas)


8 - Preencha o quadro, colocando o número do relacionamento entre as figuras:

a semibreve vale :	2	4				
a mínima vale:						
a semínima vale:						
a colcheia vale:						
a semicolcheia vale:						
a fusa vale:						

25- Agrupe os valores num valor unitário (como no modelo):

9 - Quantas		para uma		?
10 - Quantas		para uma		?
11 - Quantas		para uma		?
12 - Quantas		para uma		?
13 - Quantas		para uma		?
14 - Quantas		para uma		?
15 - Quantas		para uma		?
16 - Quantas		para uma		?
17 - Quantas		para uma		?
18 - Quantas		para uma		?
19 - Quantas		para uma		?
20 - Quantas		para uma		?
21 - Quantas		para uma		?
22 - Quantas		para uma		?
23 - Quantas		para uma		?
24 - Quantas		para uma		?

Modelo

		=	
		=	
		=	
		=	

Formar intervalos de 2ª:



Formar intervalos de 3ª:



Formar intervalos de 4ª:



Formar intervalos de 5ª:



Formar intervalos de 6ª:



Formar intervalos de 7ª:



Formar intervalos de 8ª:



Formar intervalos de:



### 3ª Módulo

- 1 - O que é ligadura?
- 2 - Defina as funções das ligaduras que você conhece.
- 3 - Quais são os tipos de ligadura que você encontra nos hinos? Dê exemplos
- 4 - O que é ponto de aumento?
- 5 - A pausa pode ser pontuada com o ponto de aumento?
- 6 - O que é ponto de diminuição?
- 7 - Defina: staccato simples, brando e martellato.
- 8 - As pausas podem ser ligadas ou destacadas?
- 9 - Substitua as figuras ligadas por pontuadas e as pontuadas por ligadas:



### 4ª Módulo

- 1 - O que é acidente ou sinal de alteração?
- 2 - Quais são os acidentes? Defina-os.
- 3 - O que é armadura de clave?

4- O que são acidentes fixos, ocorrentes e de precaução?

5- O que é semitom?

6 -O que é tom?

7- Desenhe os acidentes:

Bemol      Dobrado-bemol      Sustenido      Dobrado-sustenido      Bequadro

8- Defina semitom cromático e diatônico.

9- Colocar os acidentes convenientes (usar só notas cromáticas):

Modelo: elevar 1 st      abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 1 st      abaixar 1 st

elevar 1 st      abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 1 st      abaixar 1 st

abaixar 1 s      abaixar 1 st      elevar 1 st      elevar 1 st      elevar 1 st

abaixar 1 st      elevar 1 st      abaixar 2 st      elevar 2 st      abaixar 1 st

10 O-Indicaros semitons cromáticos e diatônicos.

asc.      desc.      asc.      desc.

11 - Formaros semitons cromáticos e diatônicos com a primeira nota já alterada:

Modelo: cromáticos

diatônicos

asc.      desc.      asc.      desc.

12 - Determinar a função dos acidentes:

*Ex.: abaixou 1 st*

The image displays three staves of musical notation, each containing four measures. The notation is in treble clef and uses whole notes. The accidentals are as follows:

- Staff 1:**
  - Measure 1: Natural (C4), Flat (B3)
  - Measure 2: Natural (C4), Sharp (D#4)
  - Measure 3: Natural (C4), Flat (B3)
  - Measure 4: Sharp (D#4), Flat (B3)
- Staff 2:**
  - Measure 1: Flat (B3), Flat (B3)
  - Measure 2: Natural (C4), Sharp (D#4)
  - Measure 3: Natural (C4), Flat (B3)
  - Measure 4: Natural (C4), Sharp (D#4)
- Staff 3:**
  - Measure 1: Flat (B3), Flat (B3)
  - Measure 2: Natural (C4), Natural (C4)
  - Measure 3: Sharp (D#4), Natural (C4)
  - Measure 4: Flat (B3), Flat (B3)